

Força e crescimento da entidade é fruto da luta dos professores



Mariana Marcondes Maia

Mônica, Ednilson, Liliana, Paulo, Silvana e Cauê eleitos para direção da Apropucc

“Valorizar o Professor, Fortalecer a Educação!” não é só o lema da gestão da nova diretoria eleita com 91,17% dos votos válidos em novembro passado. É um compromisso de luta que busca a ampliação dos direitos dos professores e as defesas da classe trabalhadora e da Educação.

A nova diretoria também foi renovada e essa mudança irá contribuir na atuação do mandato, dentro e fora da Universidade, além de trazer novas energias e iniciativas para avançarmos em nossa luta diária.

Também conquistamos 47 novos associados durante o processo eleitoral, sendo 26 professores oriundos do Centro de Ciências da Vida (CCV). Para a tesoureira, Liliana Lima, esse crescimento é reflexo do trabalho alinhado com o sindicato da categoria e da compreensão dos docentes do papel da Apropucc como Organização por Local de Trabalho. A chegada de novos associados “é um indicador importante para que Apropucc possa estabelecer um contato mais permanente, mais amigável e mais

frequente com os professores. Esse crescimento foi muito importante para nós”, explica a diretora.

Com a proximidade do fim de mais uma gestão, compreender os erros e acertos é essencial para a evolução e fortalecimento da luta da categoria.

Novos tempos, novas jornadas

Ao término de 2015 completamos dois anos de muito trabalho, de muitos obstáculos e também de muitas vitórias. Ainda temos muita coisa para conquistar, mas o avanço na defesa dos direitos dos professores só foi possível porque toda a diretoria da Apropucc acreditou na possibilidade de mudar as condições de trabalho e de vida dos docentes.

Para o presidente da Apropucc, Ednilson Arendit, os desafios para os próximos anos são muitos, principalmente, pela situação econômica do país. “No caso específico da PUC-Campinas nós temos a questão dos salários e das condições de trabalho que existe, em função da própria conjuntura, uma tendência de rebaixamento ou pelo menos de

não reajuste do salário, mesmo subindo a inflação. Temos que melhorar as condições de trabalho em muitas salas de aula que não oferecem ao professor ambiente adequado para a docência. Temos ainda as discussões que precisam ser feitas sobre a carreira docente, tanto com os professores de 40h como com aqueles novos professores que estão em provimento transitório por serem temporários e que precisam ser incorporados de forma definitiva na carreira. E do ponto de vista da Apropucc, aperfeiçoar ainda mais nossa comunicação e avançar nas discussões com a reitoria em todos os pontos que citei”, explicou o dirigente.

Avançar na luta, aprofundar as conquistas

A melhoria das condições de trabalho dos professores sempre esteve presente na agenda da Apropucc, prova disso é a ampliação da nossa participação nas instâncias de debate, deliberações e de construção de políticas públicas de Educação com qualidade social, dentro e fora da Universidade.

E no próximo biênio vamos colocar em ação nossas propostas pautadas na gestão democrática e na construção de consensos; executar novos projetos; articular, mobilizar e integrar as demandas da categoria com as lutas da classe trabalhadora fortalecendo e honrando os compromissos da entidade, sempre com autonomia perante a Universidade e os poderes públicos.

O Comunicado da Diretoria com o relatório de gestão estará disponível no site.

Posse da nova diretoria

O ato de posse da nova diretoria acontece no dia 18 de fevereiro de 2016, a partir das 16h, na sede da Apropucc. A presença dos docentes é fundamental, pois sem eles nossa luta sindical não seria possível.

De antemão, a diretoria agradece pelo apoio e reafirma seu compromisso de seguir firme nessa nova jornada que está por vir.

DIRETORIA ELEITA - 2016/2017

Presidente: Ednilson José Arendit – Faculdade de Economia (CEA); **Vice-presidente:** Silvana Suaiden – Faculdade de Teologia (CCHSA); **Secretaria Geral:** Paulo Cosiuc – Faculdade de História (CCHSA); **Tesoureira:** Liliana Ap. de Lima – Faculdade de Psicologia (CCV); **Diretoria:** Mônica C. M. de Moraes – Faculdade de Educação (CCHSA) e Cauê Fernandes Nunes – Faculdade de Ciências Sociais (CCHSA) e **Suplente:** Eliane Navarro Rosandiski – Faculdade de Ciências Econômicas (CEA).

| NA LUTA

Reorganização do horário docente

A Apropucc manifestou reservas à aplicação do catálogo de disciplinas e posição contrária às mudanças na carga dos docentes acerca das novas medidas de reorganização do horário em função das exigências da Consolidação das Leis do Trabalho – não mais de 6 horas/aula por dia e mínimo de 11 horas entre aulas de um dia para outro.

Apesar das explicações da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) apontar na direção da garantia de que seriam medidas administrativas que não acarretariam em perdas para os docentes (exceto em caso da não abertura de cursos), a Apropucc recebeu notícias de que alguns professores serão prejudicados com perdas de aulas para 2016.

Se o docente PSI teve perda de aulas por não encontrar substituto à sua disciplina na

tabela de correspondências ou por ajuste e choque de horários, deve procurar a direção da Faculdade e do Centro pedindo a correção ou a excepcionalidade para não perder o vínculo com a disciplina, respectivamente.

Caso já tenha recorrido às vias institucionais e ainda se sinta prejudicado, procure a Apropucc pessoalmente ou envie e-mail com seus dados e relato (nome; faculdade; total de horas PSI e/ou PT em 2015; disciplina com código em que ocorreu a perda; curso ou faculdade onde está era ministrada; motivo da perda de aulas e outras informações que julgar necessárias). Vamos buscar solucionar, no diálogo com a PROGRAD, qualquer prejuízo que possa ter resultado do impacto das medidas tomadas ou até mesmo por irregularidade na condução do processo.

Desafios para melhoria do clima



Neste ano em que o país passou por uma grave escassez de chuva e o nível das represas caiu consideravelmente – colocando em alerta os sistemas de abastecimentos hídrico e energético das cidades brasileiras, principalmente do Estado de São Paulo – o Brasil apresentou à 21ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP21) um compromisso ousado de redução absoluta de emissões de gases de efeito estufa para conter o aquecimento global, de zerar o desmatamento na Amazônia Legal e de restaurar 12 milhões de hectares de florestas até 2030.

A COP21, realizada em Paris, tem como principal objetivo elaborar um novo acordo entre 195 países para reduzir a emissão de gases de efeito estufa, diminuindo o aquecimento global por limitar o aumento da temperatura global em 2°C até 2100.

Pela urgência do tema, a Apropucc apoia e participa dos debates e mobilizações em busca de soluções que garantam sustentabilidades ambiental, econômica e social, com objetivo de propor políticas públicas e legislações de caráter objetivo, em nosso Estado. Assinamos também uma moção pela melhoria do clima e manifestamos publicamente nosso apoio à Marcha Mundial pelo Clima realizada, simultaneamente, em várias cidades brasileiras, inclusive Campinas.

Esperamos que a COP21 avance em relação ao compromisso assumido na COP15, em 2009, quando muitos países, inclusive o Brasil, anunciaram metas tímidas de melhorias do clima.

| DEMOCRACIA

Fórum Municipal de Educação

A implantação do Fórum Municipal de Educação de Campinas (FME) atendeu a uma reivindicação histórica de educadores, profissionais da área e movimentos sociais e estudantis. Seus membros representam os principais segmentos da sociedade: escolas, universidades, sindicatos, movimentos sociais, poder público etc.

Pela importância dessa construção, a Apropucc está representada no FME pelo prof. Paulo Cosiuc, também diretor do Sinpro e pela prof. Suzi M. Pregolato (suplente).

Sobre o Fórum

O FME foi criado para coordenar conferências municipais de educação; promover articulações com fóruns intermunicipais e estaduais e acompanhar e avaliar a tramitação de projetos relativos à política municipal de educação, em especial, o Plano Municipal de Educação, que apontará as prioridades para o município, sempre articuladas com as metas do Plano Nacional de Educação e Plano Estadual de Educação.

O Fórum é um espaço permanente de interlocução com a sociedade, por isso, todo cidadão pode participar das reuniões, acompanhar e sugerir questões relativas à Educação, porém sem poder de voto.

Para a Apropucc a construção do Fórum é um avanço na garantia de direitos e merece ampla participação social porque facilita o planejamento e organização de espaços de debates sobre as políticas Nacional, Estadual e Municipal de Educação na cidade.

| DIA DO PROFESSOR



Fernanda de Freitas

Prof. Paulo Cosiuc homenageado com o Diploma de Mérito Educacional "Prof. Darcy Ribeiro", pelo vereador Gustavo Petta (PCdoB).

COMUNICADO DE RECESSO

O final do ano está se aproximando e por hábito a PUC-Campinas reduz o período de atividade. Desta forma, a Apropucc decidiu iniciar o recesso no dia 21 de dezembro/2015 com retorno às atividades no dia 18 de janeiro/2016, às 9h, alinhando a data com a Universidade.

A Apropucc deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a tod@s!